



Bancos de Dados Orientados a Objetos e Relacionais-Objetos

Marta Mattoso marta@cos.ufrj.br Fernanda Baião baiao@cos.ufrj.br



IS Expert – NCE/UFRJ

Conteúdo

- Introdução
- Orientação a Objetos e Bancos de Dados
- O Modelo Orientado a Objetos
 - O Padrão ODMG
- O Modelo Relacional Objeto
 - A linguagem SQL:1999
 - O SGBDRO Oracle
- Considerações Finais

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 2

IS Expert – NCE/UFRJ

Referências Bibliográficas

- "The Object Database Standard: ODMG 3.0"
R. G. Cattell e D. K. Barry (editores)
Morgan Kaufmann Publishers, 2000
- "Object Data Management"
R. G. Cattell
Addison-Wesley, 1994
- "UML Distilled: Applying the Standard Object Modeling Language"
M. Fowler e K. Scott
Addison Wesley, 2000, 2a edição
- "Database System Concepts"
A. Silberschatz, H. Korth, e S. Sudarshan
Mc-Graw-Hill, 2002, 4a edição

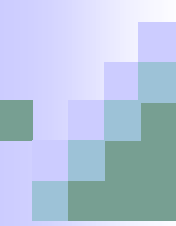
© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 3

IS Expert – NCE/UFRJ

Referências Bibliográficas

- "Object Databases: An ODMG Approach"
R. Cooper
International Thomson Computer Press (edição eletrônica), 1997
- "Object-Relational DBMSs: The Next Great Wave"
M. Stonebraker, D. Moore
Morgan Kaufmann, 1996
- "The BUCKY Object-Relational Benchmark"
M. Carey, D. DeWitt, J. Naughton et al.
Relatório Técnico- U.Wisconsin (<http://www.cs.wisc.edu/~naughton/hucky.html>)
- "From UML to ODMG: Modeling and Implementing Object Oriented Database Applications Based on Standards",
R. C. Mauro, M. L. Q. Mattoso
Tutorial XIV SBBD (<http://www.cos.ufrj.br/~marta>)
- "Processamento de Consultas Orientadas a Objetos"
Mattoso, M. L. Q. Ruberg, G. Victor, A. Baião, F.
Relatório Técnico- COPPE ES-547/01 (<http://www.cos.ufrj.br>)

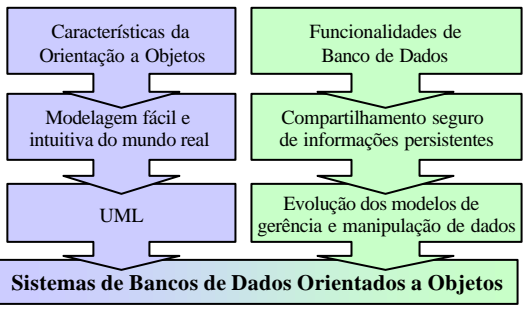
© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 4



Orientação a Objetos e Bancos de Dados

IS Expert – NCE/UFRJ

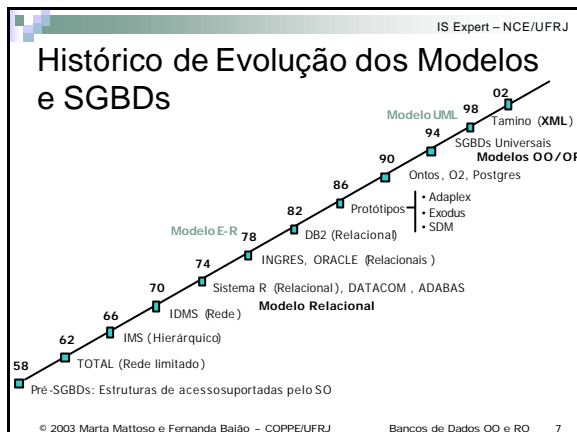
Motivação



```

graph TD
    A[Características da Orientação a Objetos] --> B[Modelagem fácil e intuitiva do mundo real]
    B --> C[UML]
    D[Funcionalidades de Banco de Dados] --> E[Compartilhamento seguro de informações persistentes]
    E --> F[Evolução dos modelos de gerência e manipulação de dados]
    C --> G[Sistemas de Bancos de Dados Orientados a Objetos]
    F --> G
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 6

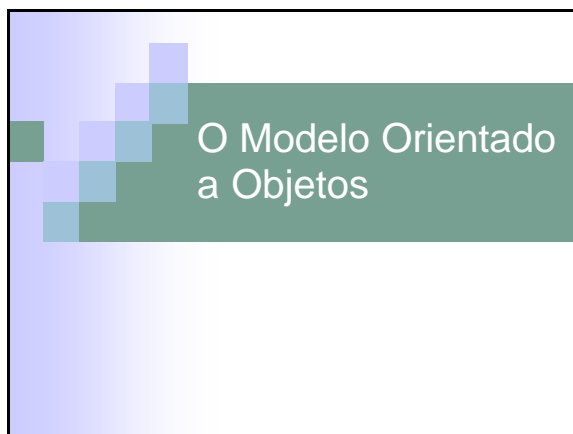


IS Expert – NCE/UFRJ

Porque adotar o modelo lógico de dados OO?

- Modelagem e programação OO cada vez mais utilizadas na prática
 - Padrão UML
- Naturalidade do modelo OO para persistência
- Requisitos de novas aplicações
 - Restrições complexas
 - Estruturas de dados complexas
 - Identidade de objetos e referências diretas
 - Código de aplicação interno ao banco de dados

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 8

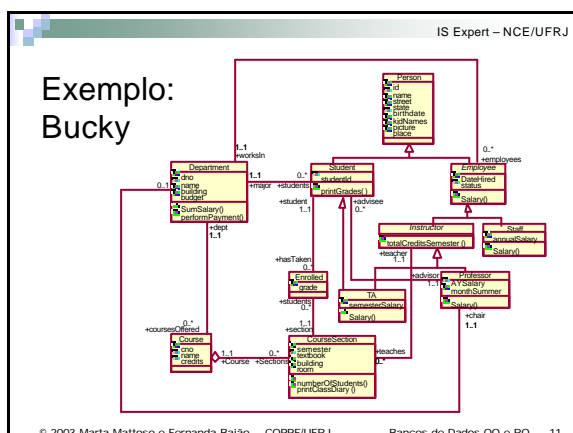


IS Expert – NCE/UFRJ

Conceitos do modelo de dados OO

- Objetos
 - Encapsulamento
- Classes
 - Atributos
 - Métodos
- Relacionamentos
 - Herança
 - Associação
 - Agregação
- Identidade de Objetos

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 10



IS Expert – NCE/UFRJ

Objetos

- Encapsulamento de dados e de código
 - conjunto de variáveis que armazenam o estado do objeto
 - conjunto de mensagens às quais o objeto responde
 - conjunto de métodos contendo código de programa que implementa uma mensagem
- Objetos se comunicam via mensagens

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 12

IS Expert – NCE/UFRJ

Classes

- ⚡ Agrupa objetos de um mesmo tipo
 - ⚡ instâncias da classe
- ⚡ Define conjunto de atributos e de métodos

```

class employee {
    date      dateHired;
    string    status;
    Department worksIn;

    int Salary();
};
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 13

IS Expert – NCE/UFRJ

Representação de Classes

Classe = Atributos + Métodos

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 14

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- ⚡ A UML permite a representação explícita de três tipos de relacionamentos entre classes
 - ⚡ Herança
 - ⚡ Associação
 - ⚡ Composição / Agregação

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 15

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- ⚡ A UML permite a representação explícita de três tipos de relacionamentos entre classes
 - ⚡ Herança
 - ⚡ Associação
 - ⚡ Composição / Agregação

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 16

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança

- ⚡ Conceito
- ⚡ Representação da Herança
- ⚡ Classes Abstratas
- ⚡ Polimorfismo
- ⚡ Propriedade da Substituição
- ⚡ Coleções Polimórficas

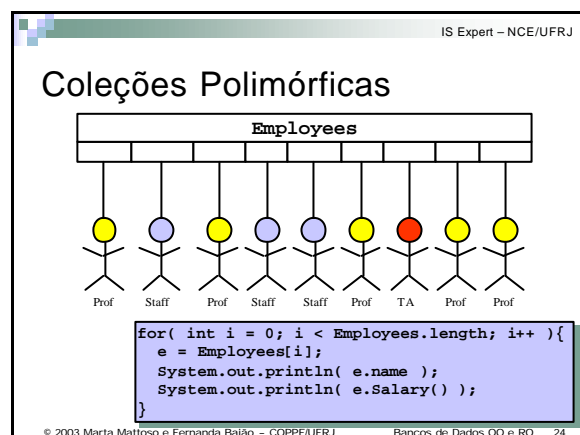
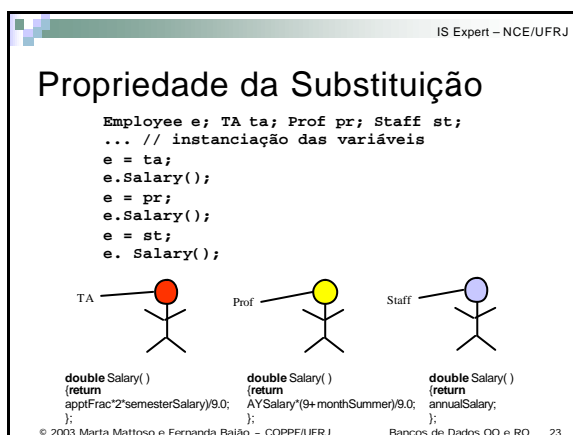
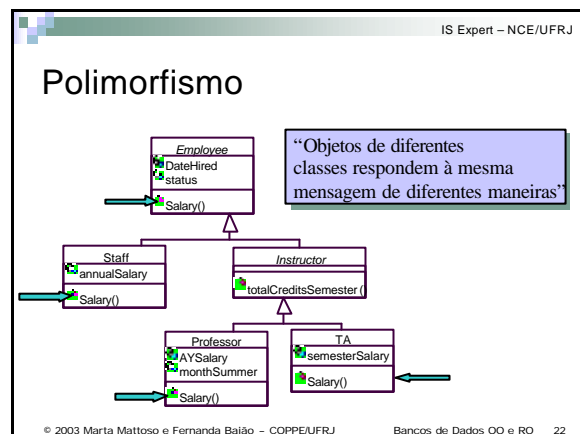
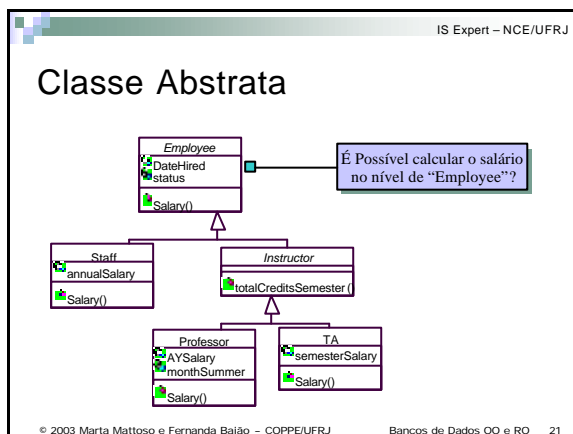
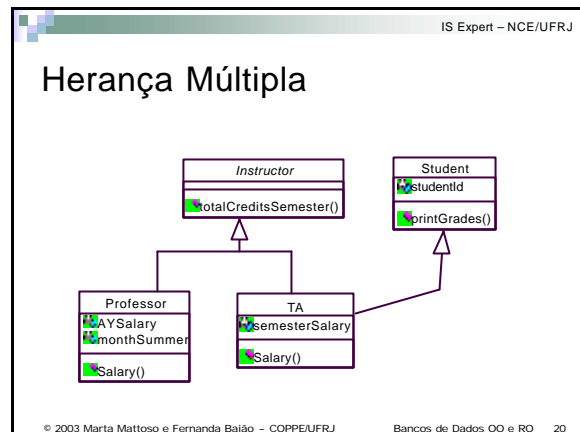
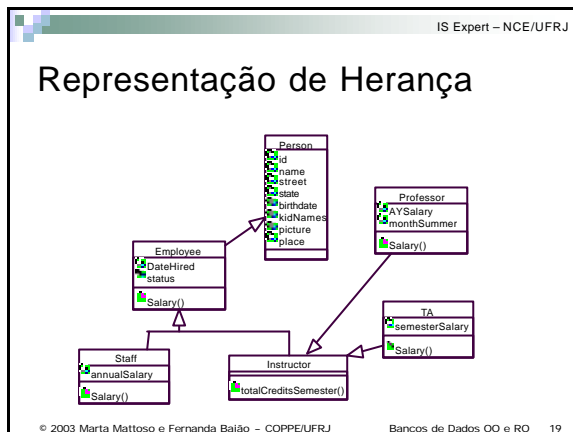
© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 17

IS Expert – NCE/UFRJ

Conceito de Herança

- ⚡ Representação única da estrutura em comum
- ⚡ Classes são dispostas de forma hierárquica
 - ⚡ relacionamento "IS-A"
 - ⚡ superclasse x subclasse
- ⚡ Classes mais especializadas (subclasses) "herdam" as propriedades (atributos e métodos) das suas super-classes
- ⚡ Métodos de uma classe podem ser chamados para objetos de qualquer uma das suas subclasses

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 18



IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- A UML permite a representação explícita de três tipos de relacionamentos entre classes
 - Herança
 - Associação
 - Composição / Agregação

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 25

IS Expert – NCE/UFRJ

Associação Simples

```

classDiagram
    class Department {
        dno
        name
        building
        budget
        SumSalary()
        performPayment()
    }
    class Student {
        studentId
        printGrades()
    }
    Department "0..*" -- "1..1" Student : +students +major
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 26

IS Expert – NCE/UFRJ

Associação Unidirecional

```

classDiagram
    class Department {
        dno
        name
        building
        budget
        SumSalary()
        performPayment()
    }
    class Professor {
        AYSalary
        monthSummer
        Salary()
    }
    Department "1..1" --> "0..1" Professor : chair
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 27

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- A UML permite a representação explícita de três tipos de relacionamentos entre classes
 - Herança
 - Associação
 - Composição / Agregação

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 28

IS Expert – NCE/UFRJ

Agregação

- Objetos complexos ou compostos
 - relacionamento "IS-PART-OF"
 - diversos níveis de granularidade

```

classDiagram
    class Course {
        dno
        name
        credits
    }
    class CourseSection {
        semester
        textbook
        building
        room
        numberOfStudents()
        printClassDiary()
    }
    Course "0..*" o-- "1..1" CourseSection : +sections +course
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 29

IS Expert – NCE/UFRJ

Objetos compostos

- Objetos podem ser agregados para formar objetos compostos
 - Ex: Capítulos podem ser agrupados para formar um livro
- Agrupamento pode ocorrer em diversos níveis
 - Ex: Parágrafos formam uma seção, seções formam um capítulo ...
- Possibilidade de prover facilidades para cópia, remoção, armazenamento contíguo ...

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 30

IS Expert – NCE/UFRJ

Identidade de Objetos

- ✍ Cada objeto possui uma identidade independente do seu estado
- ✍ O estado pode ser modificado sem mudar a identidade
- ✍ Idênticos e Iguais são dois conceitos diferentes (profundidade)
- ✍ Conceito de chave deve ser preservado

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 31

O Padrão ODMG

IS Expert – NCE/UFRJ

ODMG

- ✍ Object Database Management Group
 - ✍ Grupo formado pelos principais fabricantes de banco de dados OO além de um grande número de empresas interessadas num padrão para SGBDOO
 - ✍ Sun, NEC, POET, Objectivity, CA, CERN, Versant
- ✍ Trabalho em constante evolução
 - ✍ Padrão ODMG-93 (1.0)
 - ✍ Padrão ODMG-97 (2.0)
 - ✍ Padrão ODMG-2000 (3.0)
- ✍ Java Binding
 - ✍ Base para a especificação do Java Data Objects (JDO)
 - ✍ Sintonia com outros padrões (OMG, SQL:99)
- ✍ <http://www.odmg.org>

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 33

IS Expert – NCE/UFRJ

Banco de Dados OO

✍ GOA (COPPE/UFRJ)	✍ JYD
✍ Caché	✍ Objectivity
✍ db4o	✍ ObjectStore - eXcelon
✍ Javera	✍ UniObjects - Ardent
✍ Jasmine - CA	✍ Poet
✍ JDBCStore	✍ Versant
✍ Jodad	✍ Vortex
✍ Jevan - W3Apps	✍ O2

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 34

IS Expert – NCE/UFRJ

Importância do Padrão

- ✍ SQL
 - ✍ Independência do SGBD: portabilidade e interoperabilidade entre SGBDs
- ✍ ODMG
 - ✍ Independência do SGBD
- +
- ✍ Harmonia entre o modelo da LP e da LMD
 - ✍ Engloba os dados e operações da aplicação
- ✍ Aplicações portáteis

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 35

IS Expert – NCE/UFRJ

ODMG - Arquitetura

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 36

IS Expert – NCE/UFRJ

ODMG – define padrões:

- Modelo de Objetos
- Linguagem de Definição de Objetos - ODL
- Linguagem de Consulta - OQL
- Ligações com LPOO
- Metadados
- Controle de Concorrência
- Modelo de Transações

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 37

Linguagem de Definição de Objetos - ODL

IS Expert – NCE/UFRJ

Modelo de Objetos - ODL

- Uma interface (type) pode ter várias implementações (classes)
 - opcionais: extensão de classe, chaves
- Objetos (classes) x Literais (valores)
- Atributos
 - Simple (Atômico)
 - Estruturado (set, bag, list, array, struct)
- Relacionamentos
 - herança múltipla (ISA, EXTENDS)

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 39

IS Expert – NCE/UFRJ

Mapeamento de interfaces

```

interface Person
{
    attribute string name;
    attribute list<string> kidNames;
};
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 40

IS Expert – NCE/UFRJ

Mapeamento de classes

```

class Course
(extent courses, key cno)
{
    attribute short cno;
    attribute string name;
    attribute short credits;
};
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 41

IS Expert – NCE/UFRJ

Mapeamento de classe abstrata

```

interface Employee
{
    attribute date DateHired;
    attribute short status;
    double Salary ();
};
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 42

IS Expert – NCE/UFRJ

ODL - Definição de Classes (estrutura)

```

class Course
(
  extent courses, key cno )
{
  attribute    string    name;
  attribute    short     cno;
  attribute    short     credits;

  relationship Department dep
    inverse Department::coursesOffered;

  relationship list<CourseSection> section
    inverse CourseSection::course;
}

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 43

IS Expert – NCE/UFRJ

Atributos

- Simples
- Chave
- Complexos
 - Referência
 - Coleção
 - Derivados

```

class Course
  name: string,
  cno: integer
  dept : Department
  sections: list[CourseSection],
  ... ?

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 44

IS Expert – NCE/UFRJ

Atributos simples

- Tipos básicos pré-existentes
 - integer, string...
- Tipos definidos pelo usuário através da especificação da representação e operações comuns

Dependendo da implementação, os tipos básicos podem ser tratados sintaticamente e semanticamente como objetos. Esta abordagem porém não é vantajosa quanto a eficiência.

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 45

IS Expert – NCE/UFRJ

Atributos complexos

- Referências (relacionamento)
 - Não podem ser corrompidas. A referência é invalidada automaticamente quando o objeto referenciado é apagado.
 - Independente dos valores do objeto referenciado. (Identidade)

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 46

IS Expert – NCE/UFRJ

Atributos complexos

- Coleções
 - listas
 - conjuntos
 - vetores
- Primeira forma normal é violada
- Possibilidade de estabelecer uma ordem entre os elementos

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 47

IS Expert – NCE/UFRJ

Atributos complexos

- Atributos derivados (Procedimento)

Preço total = Quantidade * Preço Unitário
- Atributos virtuais
 - Sintaxe de acesso a atributo e a procedimento devem ser iguais
 - POSTGRES, O₂
 - Atualização de atributos derivados
 - procedimentos *get* e *set*

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 48

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- Nome
- Grau (binário, n-ário)
- Cardinalidade
 - 1 x 1
 - 1 x n
 - n x m
- Direção
 - uni, bi-direcional

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 49

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação (UML) ↔ Relacionamento (ODMG)

- Binária Unidirecional
 - atributo de referência
- Binária bi-direcional
 - relacionamento
- Binária com atributo, N-ária, Classe
 - classe relacionamento

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 50

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Unidirecional

```

class Department
(extent departments, key dno) {
  attribute short dno;
  attribute string name;
  attribute string building;
  attribute string budget;
  SumSalary();
  performPayment();
}

class Professor
(extent professors) {
  attribute short AYSalary;
  attribute short monthSummer;
  double Salary();
}
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 51

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Bidirecional

```

class Department
(extent departments, key dno) {
  attribute short dno;
  attribute string name;
  attribute string building;
  attribute string budget;
  SumSalary();
  performPayment();
}

class Student
(extent students, key studentId) {
  attribute short studentId;
  printGrades();
}
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 52

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Bidirecional ↔ Atributo Inverso

```

class Department
(extent departments, key dno) {
  attribute short dno;
  attribute string name;
  attribute string building;
  attribute string budget;

  relationship set
  <Student>students
  inverse Student::major;

  double sumSalary();
  void performPayment();
}

class Student
(extent students, key studentId) {
  attribute short studentId;

  relationship
  <Department> major
  inverse Department
  ::students;

  void printGrades();
}
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 53

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária N x M

```

class Student
(extent students, key studentId) {
  attribute short studentId;
  printGrades();
}

class CourseSection
(extent courseSections, key semester, key textbook, key building, key room) {
  attribute short semester;
  attribute string textbook;
  attribute string building;
  attribute string room;
  numberOfStudents();
  printClassDiary();
}
  
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 54

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária N x M \nless Atributo Inverso

```

class Student
{
  (extent students,
  key studentId)
  {
    attribute short studentId;
    relationship set
    <CourseSection> hasTaken
    inverse
    CourseSection::students;
    ...;
  }

```

```

class CourseSection
{
  (extent courseSections)
  {
    attribute short semester;
    attribute string textbook;
    attribute string building;
    attribute short roomNo;
    attribute short noStudents;
    relationship set
    <Student> students
    inverse
    Student::hasTaken;
    ...;
  }

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 55

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária N x M

```

class Student
{
  studentId
  printGrades()
}
class Enrolled
{
  grade
}
class CourseSection
{
  semester
  textbook
  building
  room
  numberOfStudents()
  printClassDiary()
}
Student "0..*" -- "1..1" Enrolled : hasTaken
Enrolled "1..1" -- "0..*" CourseSection : section
CourseSection "0..*" -- "0..*" CourseSection : students

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 56

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária com Atributo ...

```

class Student
{
  (extent students,
  key studentId)
  {
    attribute short studentId;
    relationship set
    <Enrolled> hasTaken
    inverse
    Enrolled::students;
    void printGrades();
  }

```

```

class CourseSection
{
  (extent courseSections)
  {
    attribute short semester;
    attribute string textbook;
    attribute string building;
    attribute short roomNo;
    attribute short noStudents;
    relationship set
    <Enrolled> students
    inverse
    Enrolled::section;
    ...;
  }

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 57

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária com Atributo (cont.)

```

class Enrolled
{
  (extent enrolleds)
  {
    attribute real grade;
    relationship <Student> student
    inverse Student::hasTaken;
    relationship <CourseSection> section
    inverse CourseSection::students;
  }
}

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 58

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Binária com Atributo (ex. O2 –ODMG)

```

class CourseSection
{
  (extent courseSections)
  {
    attribute short semester;
    attribute string textbook;
    attribute string building;
    attribute short roomNo;
    attribute short noStudents;
    relationship set
    < Student > students
    inverse
    Student::section;
    ...;
  }

```

```

class Student
{
  (extent students,
  key studentId)
  {
    attribute short studentId;
    relationship set struct
    ( <CourseSection> hasTaken,
    real grade
    ) section
    inverse
    CourseSection::students;
    void printGrades();
  }

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 59

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

- \nless Relacionamento não binário
 - \nless Há necessidade de criação de uma classe específica para expressar o relacionamento
 - \nless A notação “.” reduz os inconvenientes da nova classe

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 60

IS Expert – NCE/UFRJ

Relacionamentos

Associação Ternária

```

class Course { ... };
class Student { ... };
class Instructor { ... };

class CourseSection
(extent courseSections,
key (course,students,teacher))
{
relationship Course course;
relationship set<Student>students;
relationship Instructor teacher;
attribute integer semester;
attribute string textbook;
...};

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 61

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança Simples

```

class Person
( extent people, key id )
{
attribute int id;
attribute string name;
...
}

class Student extends Person
( extent students, key studentId )
{
attribute int studentId;
}

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 62

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança simples com Interface

```

interface Employee
{
attribute date DateHired;
attribute short status;
double Salary ();
};

class Staff : Employee
{
attribute date DateHired;
attribute short status;
attribute double annualSalary;
double Salary ();
}

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 63

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança Múltipla

```

class TA extends Student, Instructor
{
attribute date DateHired;
attribute string status;
attribute double semesterSalary;
double Salary ();
}

relationship ...
{
double Salary ();
}

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 64

IS Expert – NCE/UFRJ

ODL - Definição de Classes (operações)

```

class Professor extends Instructor
(extent professors) {
attribute short AYSalary;
attribute short monthSummer;

double Salary()
{
return AYSalary*(9+monthSummer)/9.0;
}
};

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 65

Linguagem de Definição de Objetos - ODL

IS Expert – NCE/UFRJ

OQL, O-R SQL : Definição de Consultas

- acesso associativo
- expressões de caminho
- herança
- métodos
- polimorfismo
- pertinência de conjuntos

```
select resultado
from operando
[where
predicado]
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 67

IS Expert – NCE/UFRJ

OQL , O-R SQL : Sintaxe

```
select c
  from courses c
 where c.dept.chair.state = "RS";
```

Resultado

←

Operando

←

Predicado

←

- Resultado:** objetos, literais
- Operando:** coleções (extent)
- Predicado:** expressões de caminho

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 68

IS Expert – NCE/UFRJ

OQL, O-R SQL : Consultas

```
select resultado
from operando
[where predicado]
```

- resultado** representa uma das variáveis (ou combinação) presentes em **operando** e identifica a origem da lista de objetos/valores que será fornecida como resultado da consulta
- operando** da consulta consiste de expressões do tipo **coleção v**, onde **v** representa os objetos em **coleção**
- predicado** é o conjunto de cláusulas que representam as condições que devem ser satisfeitas pelas variáveis de lista de variáveis

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 69

IS Expert – NCE/UFRJ

Expressões de Caminho

```
courses c
c.dept.chair.name
c.dept.chair.advisees
c.dept.students
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 70

IS Expert – NCE/UFRJ

Expressões de Caminho

OQL

```
select c.name
from courses c
where c.dept.chair.state = "RS";
```

SQL

```
select c.name
from Course c, Department d,
Professor p
where c.dept = d.dno
and d.chair = p.id
and p.state = "RS";
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 71

IS Expert – NCE/UFRJ

Expressões de Caminho

OQL

```
select c
from courses c,
c.dept.students s
where s.city = "Gramado";
```

SQL

```
select c.*
from Course c,
Department d, Student s
where c.dept = d.dno
and d.dno = s.majors
and s.city = "Gramado";
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 72

IS Expert – NCE/UFRJ

Expressões de Caminho

OQL

```
select struct (dept:d, std:s.name)
from departments d,
d.chair.advises s
where d.chair.name = "Heuser";
```

SQL

```
select d.*, s.name
from Department d,
Professor p, Student s
where d.chair = p.id
and s.advisor = p.id
and p.name = "Heuser";
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 73

IS Expert – NCE/UFRJ

Expressão de Caminho no resultado

OQL

```
select struct (dept: s.majors.name,
course: c.section.course.name)
from students s,
s.hasTaken c
where count (s.hasTaken) > 8;
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 74

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança

OQL

```
select e.name, e.street, e.zip
from employees e
where e.DateHired > 2000;
```

SQL

```
select e.name, e.street, e.zip
from Staff e,
where e.DateHired > 2000;
UNION ALL
select e.name, e.street, e.zip
from Professors e
where e.DateHired > 2000;
UNION ALL
select e.name, e.street, e.zip
from TA e
where e.DateHired > 2000;
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 75

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança e associação

OQL

```
select e.name, e.street, e.zip
from employees e
where e.DateHired > 2000
and e.worksin.budget > 10k;
```

SQL

```
select e.name, e.street, e.zip
from Staff e, Department d
where e.DateHired > 2000
and d.budget > 10k
and e.worksin = d.deptNo;
UNION ALL
select e.name, e.street, e.zip
from Staff e, Department d
where e.DateHired > 2000
and d.budget > 10k
and e.worksin = d.deptNo;
UNION ALL
select e.name, e.street, e.zip
from Staff e, Department d
where e.DateHired > 2000
and d.budget > 10k
and e.worksin = d.deptNo;
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 76

IS Expert – NCE/UFRJ

Polimorfismo

OQL

```
select x.name, x.salary
from employees x
where x.salary >= 96000;
```

SQL

```
select x.name, x.salary
from Staff x
where x.annualSalary >= 96000
union all
select x.name, x.salary
from Professor x
where (x.salary*(9+x.monthSummer)/9.0) >= 96000
union all
select x.name, x.salary
from TA x
where (apptFraction*(2*x.salary)) >= 96000
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 77

IS Expert – NCE/UFRJ

Pertinência de conjuntos

OQL

```
select x.name, x.salary
from staffs x
where "Maria" IN x.kidNames;
```

SQL

```
select x.name, x.salary
from Staff x, Kids k
where x.id = k.id
and k.kidName = "Maria"
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 78

IS Expert – NCE/UFRJ

Estratégias de Processamento

- Modelo de objetos possibilita novas estratégias
 - Direção
 - descendente x ascendente (atributos inversos)
 - Operador
 - junção x referência (ponteiros)
- Grande aumento de desempenho

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 79

IS Expert – NCE/UFRJ

Estratégias de Processamento

```
select c
from courses c, c.dept.students s
where s.city = "Gramado";
```

courses departments students

Descendente/Referência – naive pointer

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 80

IS Expert – NCE/UFRJ

Estratégias de Processamento

```
select c
from courses c, c.dept.students s
where s.city = "Gramado";
```

courses departments students

Ascendente/Referência – naive pointer

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 81

IS Expert – NCE/UFRJ

Estratégias de Processamento

```
select c.name
from courses c
where c.dept.chair.state = "RS";
```

courses departments professors

Descendente/Referência – naive pointer

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 82

IS Expert – NCE/UFRJ

Estratégias de Processamento

```
select c.name
from courses c
where c.dept.chair.state = "RS";
```

courses departments professors

Ascendente/ Junção por Valor
(? state = "RS" (P) \bowtie D) \bowtie C

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 83

IS Expert – NCE/UFRJ

GOA

- Gerenciador de Objetos baseado no padrão ODMG
 - Processadores OQL / ODL
- OQL estendida com primitivas para mineração de dados em bases de objetos
- Processamento Paralelo de Consultas
- Interface com a linguagem Java
- Armazenamento de documentos XML

www.cos.ufrj.br/~goa

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 84

O Modelo de dados Relacional Objeto

IS Expert – NCE/UFRJ

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 86

IS Expert – NCE/UFRJ

Modelo Relacional Objeto

Relacional + Objeto

- ⌚ Extensão do modelo relacional tradicional
 - ⌚ Utilização da tecnologia e otimizações existentes
 - ⌚ Suporte à SQL, gerência de transações, processamento e otimização de consultas, etc...
 - ⌚ Migração gradual e transparente de sistemas legados
 - ⌚ Sistema de tipos mais rico - Tipos de dados complexos
 - ⌚ Manipulação de objetos pelo usuário
 - ⌚ Extensão da linguagem SQL
 - ⌚ SQL:1999, SQL:200n...

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 87

IS Expert – NCE/UFRJ

Modelo Relacional Objeto

- ⌚ Resposta dos Bancos de Dados Relacionais à Orientação a Objetos
- ⌚ Objetivo é prover migração transparente
- ⌚ Incorpora novas funcionalidades e capacidade de modelagem para tratar dados complexos (objetos) sobre estruturas físicas relacionais (tabelas)
 - ⌚ Representações distintas em memória e no disco
 - ⌚ “Gap semântico”

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 88

IS Expert – NCE/UFRJ

Elementos do Modelo Relacional Objeto

- ⌚ Relações Aninhadas
- ⌚ Tipos Complexos
 - ⌚ Coleções e Objetos longos (Large Objects – LOBs)
 - ⌚ Tipos Estruturados
- ⌚ Herança
 - ⌚ Tipos, Tabelas
- ⌚ Tipo Referência
- ⌚ Consultas
 - ⌚ Expressões de caminho
- ⌚ Funções e Procedimentos

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 89

IS Expert – NCE/UFRJ

Relações Aninhadas

- ⌚ Atributos atômicos (tradicional) ou relações
 - ⌚ Modelagem mais natural das aplicações
 - ⌚ Coleções, tipos estruturados
 - ⌚ Modelagem mais fácil de entender
 - ⌚ Relações dentro de relações
 - ⌚ Fisicamente, ainda são tabelas distintas

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 90

IS Expert – NCE/UFRJ

Relações Aninhadas

Atributos multivalorados (coleções)

Departments			
name	cityName	students	...
Computer Science	New York	{David Dewitt, Eddie Smith}	
Biology	San Diego	{Susan Smith}	
Mathematics	New York	{Jonh Walsh, George Gold}	

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 91

IS Expert – NCE/UFRJ

Relações Aninhadas

Atributos multivalorados (coleções)

Tipos Estruturados

Students			
name	kidNames	major	...
David Dewitt	{David, Mary, John}	(Computer Science, New York)	
Susan Smith	{Carol, Steve}	(Biology, San Diego)	
Jonh Walsh	{Emily, Mary}	(Mathematics, New York)	

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 92

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipos Complexos

- ☞ Coleções
 - ☞ Conjuntos (sets), vetores (arrays) e multiconjuntos (multisets)
 - ☞ Apenas vetores no padrão SQL:1999
 - ☞ Representação direta de atributos multivalorados presentes na modelagem da aplicação

```
create table Students(
...
  kidNames varchar(20) array[10]
...
)
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 93

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipos Complexos

- ☞ Objetos Longos
 - ☞ Fotografias, imagens médicas de alta resolução, vídeos
 - ☞ Representação direta de objetos da aplicação, armazenados na base de dados
 - ☞ não em arquivos soltos no disco
 - ☞ tipos de dados para objetos longos no padrão SQL:1999
 - ☞ Clob (caracteres), blob (binários)

```
create table Students(
...
  cVitaee clob(10KB)
  picture blob(10MB)
...
)
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 94

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipos Complexos

- ☞ Tipos Estruturados
 - ☞ Atributos atômicos
 - ☞ Atributos compostos

```
create type Department as(
  name varchar(20),
  cityName varchar(20))

create type Student as(
  name varchar(20),
  kidNames varchar(20) array[10]
  birthDate date,
  major Department)

create table Students of Student
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 95

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipos Complexos

- ☞ Tipos Estruturados
 - ☞ Métodos
 - ☞ corpo definido separadamente

```
create type Professor as(
  name varchar(20),
  ASalary integer)
method giveraise(percent integer)

create method giveraise(percent integer) for Professor
begin
  set self.ASalary = self.ASalary +
    (self.ASalary * percent)/100;
end
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 96

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipos Complexos

- Tipos Estruturados
 - Valores de tipos estruturados são criados através de funções construtoras
 - ? métodos construtores da OO, que criam objetos

```
create function Department( n varchar(20), b varchar(20))
returns Department
begin
  set name = n;
  set cityName = b;
end

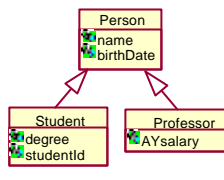
insert into Students values
('Sarah', array['Dave', 'Linda'], '17-oct-1970',
Department('computer Science', 'San Diego'))
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 97

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança - de Tipos

- Relacionamento supertipo/subtipo
- Atributos e métodos herdados dos supertipos
 - Polimorfismo
- Apenas herança simples (múltipla não é suportada)



```
create type Person(
  name varchar(20),
  birthDate date)

create type Student under Person(
  degree varchar(20),
  studentId varchar(20))

create type Professor under Person(
  AYsalary integer)
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 98

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança - de Tabelas

- Especialização/generalização do modelo E-R
- Tipos das tabelas filhas devem ser sub-tipos da tabela pai
- Todas as tuplas das tabelas filhas estão implicitamente presentes na tabela pai
 - Consultas à tabela *People* (do tipo *Person*) retornam tuplas das tabelas *People*, *Students* e *Professors*
 - "only People" permite consultas apenas à tabela *People*

```
create table People of Person

create table Students of Student under People

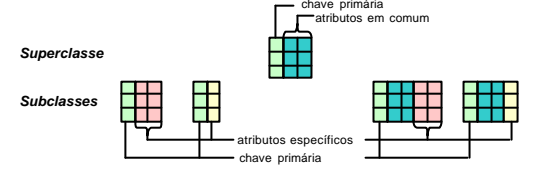
create table Professors of Professors under People
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 99

IS Expert – NCE/UFRJ

Herança - de Tabelas

- Diferentes alternativas de armazenamento das subtabelas, para aumentar eficiência
 - Atributos em comum apenas na tabela pai
 - Atributos em comum replicados nas tabelas filhas



© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 100

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipo Referência

- É um ponteiro lógico para um objeto de um tipo
- Modela relacionamentos de associação entre objetos evitando o uso de chaves estrangeiras

```
create type Department(
  name varchar(20),
  cityName varchar(20),
  chair ref(Professor) scope Professors)

create table Departments of Department
insert into Departments values ('Geology', 'San Diego', null)

update Departments
set chair = ( select ref(p) from Professors as p
              where name = 'John')
where name = 'Geology'
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 101

IS Expert – NCE/UFRJ

Consultas

- Expressões de caminho (EC)
 - "desreferenciando" atributos do tipo referência
 - Provêm um fácil e intuitivo mecanismo de navegação entre os objetos
 - simplificam consultas
 - "escondem" do usuário as operações de junção
 - Algoritmos de processamento de EC, em geral, permanecem os mesmos do modelo relacional
 - Junções baseadas em valor

```
select chair->name from Departments

select c from courses c
where c>dept>chair.state = "SC";
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 102

IS Expert – NCE/UFRJ

Funções, Procedimentos e Métodos

- Padrão SQL:1999 permite manipulação de código de programa em 3 tipos:
 - Funções
 - Procedimentos
 - Métodos
 - Funções associadas a tipos, variável **self**
- Linguagem de programação
 - "Bindings" para Java, C, C++
 - PL/SQL (Oracle), TransactSQL (MS SQL Server)

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 103

IS Expert – NCE/UFRJ

Funções, Procedimentos e Métodos

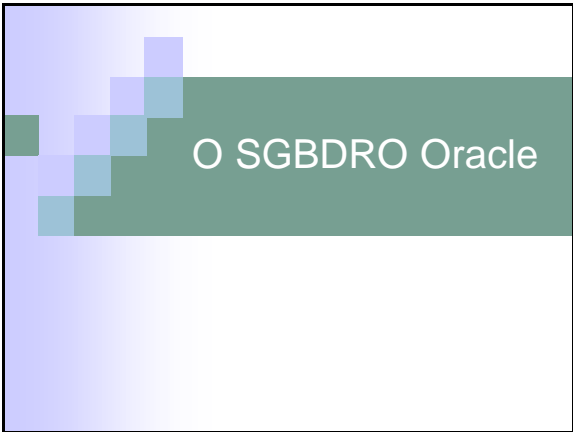
```

create function deptsCountInCity(dname varchar(20))
returns integer
begin
  declare num integer;
  select count(d) into num from Departments where d.name =
    dname;
  return num;
end

create method giverraise(percent integer) for Professor
begin
  set self.AYsalary = self.AYsalary +
    (self.AYsalary * percent)/100;
end

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 104



O SGBDRO Oracle

IS Expert – NCE/UFRJ

ORACLE 9i

- SGBD Relacional Objeto compatível com padrão SQL:1999
- API para C++ seguindo especificação padrão da ODMG
- Recursos
 - Tipo Objeto
 - Tipo REF
 - Visão de Objetos
 - Coleções
 - ... (herança, métodos, ...)

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 106

IS Expert – NCE/UFRJ

Tipo Objeto

- Implementação do tipo estruturado
 - abstrações de entidades do mundo real

```

CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20)
);
CREATE TABLE TAB_PESSOA OF T_PESSOA;
INSERT INTO TAB_PESSOA VALUES (
  "John Smith",
  "1-800-555-1212" );
SELECT VALUE(P) FROM TAB_PESSOA P
WHERE P.NOME = "John Smith";

```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 107

IS Expert – NCE/UFRJ

Tabelas de Objetos

- Duas formas distintas de acesso
 - tabela de uma única coluna contendo objetos do tipo definido
 - operações de orientação a objetos
 - tabela com cada coluna representando um atributo do tipo definido
 - operações relacionais

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 108

Tipo REF

- É um ponteiro lógico para um objeto
- Tipos REF e coleções de REFs modelam associações entre os objetos evitando o uso de chaves estrangeiras
- Provêm um fácil e intuitivo mecanismo de navegação entre os objetos, notação ponto '.'
- Segundo a própria Oracle, as operações de junção são evitadas sempre que possível

Tipo REF

- Implementação Oracle para o tipo Referência
- Referências podem se tornar inválidas ("is dangling") por causa da remoção do objeto

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT (
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20),
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  PAI REF T_PESSOA SCOPE IS TAB_PESSOA,
  MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ORDER FUNCTION MATCH( P T_PESSOA ) RETURN INTEGER);

DECLARE REF_PESSOA REF TO T_PESSOA;
SELECT REF(P) INTO REF_PESSOA
FROM TAB_PESSOA P
WHERE P.NOME = 'MARTA MATTOSO';
```

Desreferenciando REFs

- Acessar o objeto referenciado por um REF significa desreferenciar um REF
- O Oracle provê o operador Deref para desreferenciar um REF
- Desreferenciar um Dangling REF retorna um ponteiro NULL

Obtendo REFs

- Pode-se obter o REF de um objeto utilizando-se o operador REF em uma consulta
- A consulta só pode retornar um único objeto

```
DECLARE REF_PESSOA REF TO T_PESSOA;

SELECT REF(P) INTO REF_PESSOA
FROM TAB_PESSOA P
WHERE P.NOME = 'FERNANDA';
```

Visão de Objetos

```
CREATE TABLE EMP (
  ID NUMBER(5),
  NOME VARCHAR2(20),
  SALARIO NUMBER(9,2),
);

CREATE TYPE T_EMP (
  ID NUMBER(5),
  NOME VARCHAR2(20),
  SALARIO NUMBER(9,2),
);

CREATE VIEW V_EMP OF T_EMP
WITH OBJECT IDENTIFIER (ID) AS
SELECT E.ID, E.NOME, E.SALARIO
FROM EMP E
WHERE SALARIO > 2000;
```

Coleções

- Tipos de dados de coleções:
 - VARRAYS
 - Tabelas Aninhadas (Nested Tables)
- Estes tipos de coleção podem ser utilizados em qualquer lugar onde os outros tipos podem ser utilizados

IS Expert – NCE/UFRJ

VARRAYs

```
CREATE TYPE T_TELEFONES AS VARRAY(3) OF VARCHAR2(20);

CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONES T_TELEFONES,
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  PAI REF T_PESSOA SCOPE IS TAB_PESSOA,
  MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ORDER FUNCTION MATCH( P T_PESSOA ) RETURN INTEGER
  ...
);
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 115

IS Expert – NCE/UFRJ

Nested Tables

```
CREATE TYPE T_TELEFONES AS TABLE OF T_TELEFONE;

CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONES T_TELEFONES,
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  ...
)
NESTED TABLE TELEFONES STORE AS TAB_TELEFONES;
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 116

IS Expert – NCE/UFRJ

Consultas em Coleções

```
SELECT P.NOME, P.TELEFONES
FROM TAB_PESSOA P;
```

NOME	TELEFONES
'MARY'	T_TELEFONES('1234-5678', '2222-3333')

```
SELECT P.NOME, TEL.*
FROM TAB_PESSOA P, TABLE(P.TELEFONES) TEL;
```

NOME	TELEFONE
'MARY'	'1234-5678'
'MARY'	'2222-3333'

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 117

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos

- Funções ou procedimentos que modelam o comportamento dos objetos
- Armazenados no banco de dados através de PL/SQL ou Java
- Podem ser classificados em
 - Membros
 - Estáticos
 - Construtores
 - Comparação

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 118

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos Membros

- Forma como aplicações acessam os dados dos objetos
- Possui sempre parâmetro implícito SELF, logo trabalha com os atributos de um objeto específico ("1 tupla")
- É chamado da seguinte forma:
OBJETO.METODO()

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 119

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos Membros (ex.)

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20),
  MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ...
);

CREATE TYPE BODY T_PESSOA AS
MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR IS
BEGIN
  RETURN SELF.NOME;
END GET_NOME;
...
END;
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 120

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos Estáticos

- ✦ “Métodos de classe”
 - ✦ Trabalham com dados globais do tipo do objeto e não com o objeto específico
 - ✦ Não possuem o parâmetro SELF
 - ✦ É chamado da seguinte forma:
TIPO.METODO()

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 121

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos Estáticos (ex.)

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20),
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  STATIC FUNCTION PESSOA MAIS_VELHA RETURN T_PESSOA,
  ...
);
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 122

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos Construtores

- ✦ Responsável por criar o objeto e instanciar seus atributos
- ✦ Definido pelo sistema
- ✦ Existe em todos os tipos de objeto

```
P = T_PESSOA('Marta Mattoso', '2562-8694', '28/01/1970')
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 123

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos de Comparação

- ✦ Para comparar dois objetos de tipos criados pelo usuário, o mesmo deve criar uma ordenação para o tipo usando métodos de mapeamento (map methods) ou métodos de ordenação (order methods)
- ✦ Recurso que possibilita a indexação de valores de tipos estruturados, criados pelo usuário

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 124

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos de Mapeamento

- ✦ Produzem um único valor de um tipo pre-definido (DATE, NUMBER, VARCHAR) para ser utilizado como comparação
- ✦ Toda comparação do tipo >, <, =, etc. ou DISTINCT, GROUP BY, ORDER BY chama automaticamente este método de mapeamento, por isto que somente um método deste tipo (ou de ordenação) pode ser declarado por tipo de objeto

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 125

IS Expert – NCE/UFRJ

Métodos de Mapeamento (ex.)

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20),
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  MAP MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ...
);
```

© 2003 Marta Mattoso e Fernanda Baião – COPPE/UFRJ Bancos de Dados OO e RO 126

Métodos de Ordenação

- ✦ São mais gerais que os métodos de mapeamento
- ✦ É uma função com um parâmetro declarado para outro objeto do mesmo tipo e retorna:
 - ✦ <0, caso o objeto SELF seja menor que o parâmetro
 - ✦ 0, caso sejam iguais
 - ✦ >0, caso o objeto SELF seja maior que o parâmetro

Métodos de Ordenação (ex.)

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONE VARCHAR2(20),
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ORDER FUNCTION MATCH( P T_PESSOA ) RETURN INTEGER
);
```

Métodos de Ordenação (ex.)

```
CREATE TYPE BODY T_PESSOA AS
ORDER MEMBER FUNCTION MATCH ( P T_PESSOA) RETURN INTEGER IS
BEGIN
  IF SELF.NOME < P.NOME THEN
    RETURN -1;
  ELSIF SELF.NOME > P.NOME THEN
    RETURN 1;
  ELSEIF SELF.DATA_NASCIMENTO < P.DATA_NASCIMENTO
    RETURN -1;
  ELSEIF SELF.DATA_NASCIMENTO > P.DATA_NASCIMENTO
    RETURN 1;
  ELSE
    RETURN 0;
  END IF;
END;
...
```

Herança

- ✦ Apenas herança simples
 - CREATE TYPE T_EMPLOYEE UNDER T_PERSON
 - CREATE VIEW Employees OF T_EMPLOYEE UNDER Persons
- ✦ Permite adição de atributos e métodos, e redefinição de métodos
 - ✦ Polimorfismo e propriedade da substituição
 - ✦ Controle do usuário sobre a definição de tipos e métodos "herdáveis"
 - ✦ FINAL e NOT FINAL
- ✦ Tipos de objetos abstratos
 - CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT(...) NOT INSTANTIABLE;
- ✦ Permite consulta a objetos de toda a hierarquia, ou restritos a uma tabela específica

Herança

- ✦ O Oracle implementa herança simples, ou seja, um subtipo pode ter apenas um supertipo
- ✦ Pode se especializar os atributos e métodos de um supertipo da seguinte maneira:
 - ✦ Adicionar novos atributos
 - ✦ Adicionar novos métodos
 - ✦ Modificar a implementação de alguns métodos

Tipos FINAL e NOT FINAL

- ✦ Para permitir que um tipo possa possuir subtipos este deve ser definido como NOT FINAL. Por default um tipo de objeto é FINAL.

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONES T_TELEFONES,
  DATA_NASCIMENTO DATE,
  ...
) NOT FINAL;
```

Métodos FINAL e NOT FINAL

- Para permitir que um método não possa ser sobrescrito nos subtipos este deve ser declarado como FINAL. Ao contrário de tipos de objetos, por default, um método é NOT FINAL.

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT
(
  NOME VARCHAR2(30),
  TELEFONES T_TELEFONES,
  FINAL MEMBER FUNCTION GET_NOME RETURN VARCHAR,
  ...
) NOT FINAL;
```

Criando Subtipos

```
CREATE TYPE T_ALUNO UNDER T_PESSOA
(
  DRE VARCHAR2(15),
  ...
);
```

Tipos de Objetos Abstratos

- Não há construtor
- Não se pode instanciar estes objetos

```
CREATE TYPE T_PESSOA AS OBJECT(...)
NOT INSTANTIABLE NOT FINAL;

CREATE TYPE T_ALUNO UNDER T_PESSOA(...);
```

Tipos de Objetos Abstratos

- Um método também pode ser declarado NON INSTANTIABLE para criar um método em um tipo de objeto sem implementação (esta irá se encontrar nos subtipos)
- Somente em tipos de objetos NON INSTANTIABLE

Considerações Finais

- Alguns produtos disponíveis
 - Oracle 9i, IBM Informix Dynamic Server, ...
- Suporte ao modelo de objetos no SGBDRO ainda é restrito
 - “Gap semântico” ainda persiste
 - Armazenamento dos dados em tabelas
 - Estratégias de processamento de consultas limitadas

Material do curso

<http://www.cos.ufrj.br/~baiiao>